

Denomina Maria Do Carmo Rosito Gaspar dispositivo viário do Município.

Art. 1º Fica denominado Maria Do Carmo Rosito Gaspar o dispositivo viário localizado na confluência da Avenida Manuel de Abreu com a Avenida Orlandino Terzo de Emilio, do loteamento Jardim Zavanella, neste Município.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 16 de agosto de 2016.

  
GERSON DA FARMÁCIA  
Vereador

MRDC/dlom

  
ELIAS CHEDIK

PROTÓCOLO  
Nº 3977 - 16/08/2016 15:21 hs

## Maria do Carmo Rosito Gaspar

Maria do Carmo nasceu no dia 29 de junho de 1942, em Araraquara – SP, filha de Mario Rosito e Yolanda Silva Rosito. Estudou em... e, ao voltar para Araraquara, após um período em que a família morou em São Paulo para facilitar o tratamento de saúde de sua mãe, terminou o Magistério no Colégio Progresso, sendo uma das melhores alunas de seu curso.

Desde pequena mostrou-se uma pessoa sensível a quem lhe estava ao lado, principalmente aos mais sofredores.

Mais velha de três irmãos, perdeu a mãe aos 15 anos e passou a ajudar o pai na educação dos menores. Não demorou a se casar com Rozário Gaspar, também filho desta Cidade, que bastante mais velho já levava pra frente com seu irmão, Arnaldo, um dos maiores escritórios de Contabilidade da cidade naquela época. Fixaram residência na Av. Osório e mais tarde, construíram uma casa na Av. Espanha.

Abertos à vida, tiveram 5 filhos e, embora ela se dedicasse à educação deles, sentia uma forte atração a ir em busca dos mais necessitados. Inspirada pelos princípios cristãos, sentiu-se impulsionada a fazer um trabalho voluntário com os engraxates da cidade, transmitindo-lhes os valores para que crescessem na dignidade humana. Por alguns anos ia também visitar semanalmente os presidiários, levando-lhes palavras de conforto e solidariedade.

Em 1966, participou de um Congresso do Movimento dos Focolares, fundado por Chiara Lubich e cujo Carisma é colaborar para levar a fraternidade ao nosso redor, colocando as bases para a construção de um mundo de paz, um mundo unido. O encontro com esse Carisma determinou uma reviravolta em sua vida, colocando-a mais do que nunca na atitude de viver pelos outros, e levar o amor de Deus há muitos.

Em Araraquara, esse novo estilo de vida irradiou-se rapidamente e foi-se formando ao redor de sua família uma viva comunidade de jovens, adultos, famílias, religiosos e sacerdotes. Aos sábados, por exemplo, encontrava-se um grupo de adultos reunidos na sala, um de jovens na garagem e as crianças no quintal. Desta comunidade nasceram dois grupos musicais que animavam os encontros e se apresentavam em outras cidades. Também esses jovens faziam seus ensaios em sua casa. Ali se faziam ainda atividades para angariar fundos para ajudar pessoas necessitadas e também para que muitos pudessem participar dos encontros promovidos pelo Movimento. Deste modo, o Ideal da Unidade se expandiu por toda a região.

A vida dessa pequena comunidade refletia um pouco a vida dos primeiros cristãos. Vários desses jovens sentiram-se chamados a se doarem a Deus totalmente para levarem o ideal da unidade a outros povos e outros constituíram família e continuaram em Araraquara e em outras cidades do estado de São Paulo, tendo sempre essa ideia como fundamento de suas vidas.

Nessa época começou a surgir em Vargem Grande Paulista uma pequena cidade inspirada na vida do amor recíproco, que é a principal lei seguida por seus habitantes, uma das aproximadamente 30 que surgiram em todo o mundo, expressão do Movimento dos Focolares. A família Gaspar não mediu esforços para partilhar o que tinha para a construção dessa cidadezinha. Sonhavam um dia estar entre os habitantes dessa cidade. De repente, algo mudou radicalmente a sua vida, como Maria do Carmo mesma conta:

*Um fato veio mudar radicalmente nossa vida. Os cinco filhos eram ainda pequenos quando Rozário sofreu um acidente e partiu repentinamente para o Paraíso, no dia 4 de fevereiro de 1973. Uma nova etapa se iniciava e, continuar a acreditar no amor de Deus, me dava forças e muita luz. Procurava tomar todas as decisões diante dessa luz e os filhos e toda a comunidade se beneficiavam dessa experiência. Realmente, a dor abraçada por amor é fecunda.*

No final daquele ano, a convite dos responsáveis do Movimento, decidiu se transferir com os filhos para a então nascente e já mencionada Mariápolis Ginetta (na época Mariápolis Araceli). Ali, como ela continua, na *Mariápolis, sentimo-nos parte integrante de uma comunidade viva,*

*de uma grande família. Contribuir para edificá-la e testemunhar essa vida a muitas pessoas, foram as grandes graças que recebemos e que muito concorreram para a educação e formação dos filhos. Tive a oportunidade de desenvolver capacidades pessoais ainda desconhecidas e colaborar não só na construção desta cidadezinha, como também em algumas das realidades que nela se desenvolviam. Por exemplo, na redação da revista Cidade Nova, na realização de programas de formação para famílias e jovens, nas obras sociais. Como nós, muitas outras famílias sentiram o chamado a morar na Mariápolis, realizando nossa vocação como famílias, e procurando irradiar a espiritualidade ao nosso redor, aos visitantes e cidades vizinhas. Éramos uma grande família ajudando-nos uns aos outros, esforçando-nos por manter vivo o amor recíproco na própria casa e com todos os outros, abertos aos diferentes modos de ser de cada um, sempre prontos a recomeçar a fim de construir a unidade.*

Por muitos anos dedicou-se às Famílias do Movimento, depois aos jovens, desenvolvendo essas funções com muito amor, criatividade e responsabilidade. Junto com outros membros da Obra de Maria ou Movimento dos Focolares, a pedido da Igreja, dedicou-se na difusão nacional do conhecimento dos métodos naturais de planejamento familiar. Um dos frutos desse trabalho foi a publicação pela Editora Cidade Nova do livro: "Amor Conjugal e Paternidade Responsável". Muitas foram as famílias que se recompuseram, por reacender entre os esposos o amor, impulsionados pela sua escuta, pela sua compreensão, pelo seu conselho. Alguém confidenciou: Eu estava casada há poucos anos, mas numa grande crise. Meu marido gostava muito de jogar futebol e sempre me deixava em casa cuidando das 3 crianças. E ainda quando ficava em casa, gostava de assistir as corridas de Formula 1. Eu contei à Maria do Carmo a minha grande dificuldade, pois não estava aguentando mais. E ela me orientou sabiamente... eu deveria amá-lo por Jesus, não por mim mesma. Deveria ir assistir os jogos de futebol, sentar-me com ele na sala para assistir as corridas de F-1, enfim, deveria dar o primeiro passo para ir ao encontro dele. E então comecei... levava as crianças comigo e juntas íamos assistir às partidas de futebol. Na realidade, eu gostava mesmo era de dançar, ir a festas, mas deixei tudo para estar ao lado dele. Não demorou muito, ele começou a se interessar pelas festas, perguntado se eu não queria ir para dançar um pouco... e como ele não sabia dançar, entrou numa escola de dança para poder dançar comigo. Assim o nosso relacionamento cresceu sempre mais... continuamos juntos por mais 30 anos e hoje somos líderes em um grupo de Neo-Catecumenato.

Em 1991, quando Chiara Lubich – fundadora do Movimento dos Focolares, lançou a Economia de Comunhão – projeto que passou a envolver as empresas para compartilharem os lucros com os pobres – , acreditando na força da unidade e na grandeza profética do projeto, Maria do Carmo enfrentou mais um desafio: com um pequeno grupo se lançou de corpo e alma na *La túnica*, uma das primeiras empresas criadas para responder a esse apelo. M. Carmo evidenciou a percepção de um "chamado de Deus" na concretização do Projeto: Embora não tivesse recursos colocou à disposição *a sua vida, as suas forças*.

Mais tarde, em vista do desenvolvimento do Movimento Político pela Unidade, ela foi de incansável dedicação. Transferiu-se para Brasília para acompanhar de perto as Escolas e projetos para a formação de uma humanidade mais voltada a viver pela concretização do bem comum, da fraternidade entre pessoas de diferentes ideologias. Por ocasião de seu falecimento, a deputada federal Luisa Erundina, entre tantos outros, testemunhando a sua contribuição nesse movimento, fala da "extraordinária lição de vida" que Maria do Carmo deixou. Escreve: "na sua simplicidade, desprendimento e fidelidade incondicional à sua missão de viver a fraternidade, ela muito nos ajudou na construção da Unidade no mundo esgarçado da política e na vivência do Ideal da fraternidade. Sua presença discreta nas nossas reuniões na Câmara dos Deputados nos motivava a irmos em frente, apesar do desencanto e das decepções no dia a dia da vida parlamentar. Certamente nos fará muita falta, mas seu exemplo continuará nos inspirando e dando força para continuarmos tentando viver a fraternidade e a unidade entre nós do Movimento, no parlamento e onde o exercício do mandato nos levar".

Maria do Carmo realmente cumpriu a sua missão, realizou o sonho que tinha desde muito jovem: construir uma família sólida, que pudesse oferecer algo para a humanidade. Missão

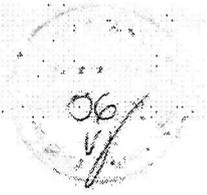
cumprida. É o coro que ecoa também na terra, pelas centenas de mensagens que a família recebeu por ocasião de seu falecimento.

Alguém resumiu a sua vida nessas palavras: "Unidade – Amor – Fidelidade a Jesus, Esposo da alma – Equilíbrio – Elegância – Inteligência – disponibilidade... orgulho e exemplo para seus filhos, irmãos, netos, sobrinhos, e para os que tiveram a fortuna de conhece-la."

Faleceu em São Paulo no dia 22 de dezembro de 2014 e foi sepultada no pequeno cemitério da Mariápolis Ginetta, ao lado da Igreja de Jesus Eucaristia.

PÁGINA SUPRIMIDA

Informação pessoal - Falecimento em 22/12/2014. Acesso restrito, de acordo com o artigo 31, da Lei de Acesso à Informação, nº 12.527/11.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA**  
**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**  
**COORDENADORIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO URBANO**  
**GERENCIA DE CADASTRO TECNICO MULTIFINALITARIO**

**DENOMINAÇÃO DE DISPOSITIVO VIÁRIO**

Interessado: Vereador Gerson da Farmácia  
Guichê nº 030.228/2.016  
Processo nº 000.971/1.988

Indicado: Dispositivo Viário  
Local: Avenida Manuel de Abreu confluência com a Av. Orlandino Terzo de Emilio  
Nome: **MARIA DO CARMO ROSITO GASPAR**

**DESCRIÇÃO**

Fica denominado **Maria do Carmo Rosito Gaspar**, o dispositivo viário localizado na confluência da Avenida Manuel de Abreu com a Avenida Orlandino Terzo de Emilio, do loteamento Jardim Zavanella, neste município.-



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
- Gabinete do Prefeito -

OFÍCIO N.º 1381/2016

Em 10 de agosto de 2016

Ao  
Excelentíssimo Senhor  
**GERSON DA FARMÁCIA**  
MD. Vereador à Câmara Municipal  
Rua São Bento, 887  
14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Vereador:

Com os nossos cumprimentos, referimo-nos à solicitação formulada por Vossa Excelência por meio do **Ofício GF nº 003/2016**, protocolado nesta Prefeitura sob o guichê nº 030.228/2016, no qual solicitava a descrição de uma via pública a ser denominada Maria do Carmo Rosito Gaspar.

Sobre o assunto, esclarecemos que um amigo da homenageada, identificado como Senhor Marasca, procurou a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, sugerindo que a homenagem seja feita em um Dispositivo Viário.

Diante disso, encaminhamos à Vossa Excelência, cópia da descrição de um Dispositivo Viário, fornecida pela Coordenadoria de Planejamento da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, a ser denominado **MARIA DO CARMO ROSITO GASPAS**.

Na oportunidade, renovamos os protestos de nosso elevado apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,

**MARCELO FORTES BARBIERI**  
- Prefeito Municipal -



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Palacete Vereador Carlos Alberto Manço  
Gabinete do Vereador Gerson da Farmácia

Rua São Bento, nº 887 - Centro  
CEP 14801-300 - ARARAQUARA / SP  
Telefone PABX (16) 3301-0601 - FAX (16) 3301-0647

Of. GF nº 003 (via publica)

Araraquara, 19 de maio de 2016

Excelentíssimo Senhor  
**MARCELO FORTES BARBIERI**  
Prefeito do Município de Araraquara  
Rua São Bento nº 840 - Centro  
**14801-901 - ARARAQUARA - SP**

**CÓPIA**

Desejando, nos termos do artigo 21 inciso XIII, da Lei Orgânica deste Município, apresentar projeto de lei, dando o nome de **MARIA DO CARMO ROSITO GASPAR**, à uma das vias da cidade, solicito a Vossa Excelência por especial fineza de digne indicar e descrever uma delas que ainda não tenha denominação oficial.

Agradecendo a atenção que for dispensada ao presente, preveleço-me do ensejo para apresentar-lhe os protestos de minha estima e apreço.

Atenciosamente,

  
**Gerson da Farmácia**  
Vereador



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA**

Seção de Protocolo

20/05/2016 13:50:26 Guichê: 030.228/2016 Processo: 000.971/1988

Nome: C.M.A. - OF. 003/2016

Distribuição: Secretaria de Articulação Institucional e da Participação Popular

Assunto: ENVIO DE PROJETO DE LEI



CÂMARA MUNICIPAL  
DE ARARAQUARA

**DESPACHOS**

Processo nº **198** /16

Julgado objeto de deliberação. Às Comissões competentes.

Araraquara, \_\_\_\_\_ 16 AGO. 2016 \_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_  
Presidente

Aprovado em única discussão e votação, nos termos do artigo 312, § 5º, do Regimento Interno.

Araraquara, \_\_\_\_\_ 30 AGO. 2016 \_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_  
Presidente

Dispensado o parecer sobre a redação final, a requerimento do vereador *Elias* .....

*Chedine* .....

Nos termos do artigo 268, do Regimento Interno

Araraquara, \_\_\_\_\_ 30 AGO. 2016 \_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_  
Presidente

# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 269 /16

O presente Projeto de Lei, apresentado pelo Vereador Gerson da Farmácia, denomina Maria Do Carmo Rosito Gaspar o dispositivo viário localizado na confluência da Avenida Manuel de Abreu com a Avenida Orlandino Terzo de Emilio, do loteamento Jardim Zavanella, neste Município.

Cabe à Câmara, com a sanção do Prefeito, denominar próprios, vias e logradouros públicos (artigo 21, inciso XIII, da Lei Orgânica do Município).

Está a proposição elaborada de conformidade com o disposto no artigo 186, parágrafo 2º, da Resolução nº 399, de 14 de novembro de 2012 (Regimento Interno).

Deverá ser submetido a uma única discussão e votação, nos termos do artigo 312, § 5º, do Regimento Interno.

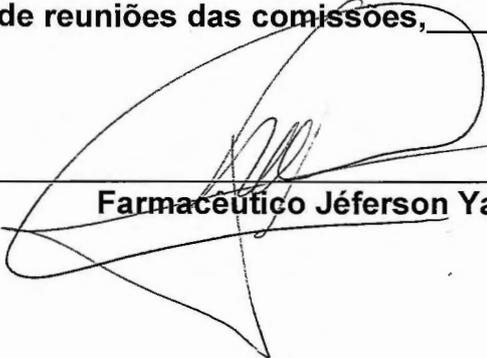
Sua aprovação dependerá do voto favorável da maioria simples dos membros da Câmara.

Pela legalidade.

Quanto ao mérito, o plenário decidirá.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 16 AGO 2016

  
\_\_\_\_\_  
**Farmacêutico Jéferson Yashuda** Presidente e Relator

\_\_\_\_\_  
**Aluisio Braz**

  
\_\_\_\_\_  
**Edio Lopes**



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA**  
**AUTÓGRAFO NÚMERO 166/16**  
**PROJETO DE LEI NÚMERO 164/16**  
**INICIATIVA: VEREADOR GERSON DA FARMÁCIA**

Denomina Maria Do Carmo Rosito Gaspar  
dispositivo viário do Município.

Art. 1º Fica denominado Maria Do Carmo Rosito Gaspar o  
dispositivo viário localizado na confluência da Avenida Manuel de Abreu com a Avenida  
Orlandino Terzo de Emilio, do loteamento Jardim Zavanella, neste Município.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA, aos 31 (trinta e um)  
dias do mês de agosto do ano de 2016 (dois mil e dezesseis).

  
**ELIAS CHEDIK**  
Presidente

dlom



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Palacete Vereador Carlos Alberto Manço

Gabinete da Presidência

Rua São Bento, nº 887 – Centro

CEP 14801-300 – ARARAQUARA /SP

Telefone PABX (16) 3301-0600 - FAX (16) 3301-0647

Ofício nº 080/16-DL

Araraquara, 31 de agosto de 2016

A Sua Excelência o Senhor  
Marcelo Fortes Barbieri  
Prefeito do Município de Araraquara

Assunto: **Encaminhamento de autógrafos**

Excelentíssimo Senhor Prefeito,

Em obediência ao artigo 81 da Lei Orgânica do Município, encaminho, anexos, os autógrafos aos projetos de lei aprovados nas sessões ordinárias realizadas no dia 30 de agosto de 2016 a seguir relacionados:

Autógrafo	Projeto de Lei	Autoria	Ementa
158/16	161/16	Prefeitura do Município de Araraquara	Dispõe sobre autorização para permutar área municipal com área de propriedade de Oacyr Antonio Ellero Junior e dá outras providências.
159/16	165/16	Prefeitura do Município de Araraquara	Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar no DAAE - Departamento Autônomo de Água e Esgoto e dá outras providências.
160/16	166/16	Prefeitura do Município de Araraquara	Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Especial no DAAE - Departamento Autônomo de Água e Esgoto e dá outras providências.
161/16	167/16	Prefeitura do Município de Araraquara	Dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências.
162/16	168/16	Prefeitura do Município de Araraquara	Dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências.
163/16	169/16	Prefeitura do Município de Araraquara	Altera dispositivo da Lei nº 8.765/16 e dá outras providências.
164/16	170/16	Prefeitura do Município de Araraquara	Institui o Certificado Empresa Amiga do Surdo e dá outras providências.
165/16	173/16	Prefeitura do Município de Araraquara	Autoriza a aquisição de bem imóvel, mediante doação com encargo, e dá outras providências.
166/16	164/16	Vereador Gerson da Farmácias	Denomina Maria Do Carmo Rosito Gaspar dispositivo viário do Município.

Atenciosamente,

  
ELIAS CHEDJEK  
Presidente